



AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

OÍDIO

As vinhas deverão estar protegidas contra esta doença desde a fase de Botões Florais Separados até ao Fecho do Cacho / Início do Pintor. Em castas sensíveis ou zonas favoráveis à doença, a proteção poderá ter que se manter até ao Pintor.

Aconselhamos os Srs. Viticultores a aplicarem um fungicida anti-oídio sistémico, quando as vinhas se encontrarem no estado fenológico Botões Florais Separados.

O principal objetivo deste tratamento é proteger a videira contra o oídio utilizando um fungicida com ação preventiva e curativa. Estes fungicidas possuem persistência de ação de cerca de **14 dias**, findos os quais, se as condições climáticas o permitirem, deverá ser efetuada uma aplicação de **enxofre em pó** (até 25 kg/ha).

Nas vinhas com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de **enxofre em pó** (até 25 kg/ha), ou enxofre molhável (4 a 12 kg/ha), se as condições climáticas o permitirem.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Já se verificou o aparecimento de algumas manchas (pocas) nas folhas em algumas vinhas situadas nas zonas mais húmidas.

Assim, se encontrou alguma mancha ou se trata de uma vinha com historial desta doença, que em anos anteriores tenha manifestado sintomas, deverá ter o cuidado de selecionar os fungicidas que possuam também eficácia contra a podridão negra.

MÍLDIO

Tal como previsto, já se observaram as primeiras manchas de míldio na folha e no cacho, em pouca quantidade, e apenas em **locais mais abrigados do Baixo Corgo**.

Dado que estamos a recomendar a realização de um tratamento anti-oídio, **aconselhamos que seja efetuada em simultâneo a aplicação de um fungicida anti-míldio sistémico preventivo**.

Este tratamento tem como objetivo **proteger preventivamente** a vinha numa fase do ciclo biológico em que existe particular sensibilidade à doença e se prevê a continuação de alguma instabilidade climática.

Nas vinhas com menor desenvolvimento vegetativo, não necessitam, para já, de novo tratamento, mas devem manter a vigilância das parcelas.

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja corretamente orientada. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

Os fungicidas homologados para a cultura da vinha, devem ser consultados no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - [Sifito \(dgav.pt\)](https://sifito.dgav.pt).